



**LEI Nº LEI Nº 915/2016
(Gabinete do Prefeito)**

“Dispõe sobre a instituição e regulamentação do Programa de Educação Intensiva de Português e Matemática nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Tio Hugo-RS e dá outras providências”.

VERNO ALDAIR MÜLLER, Prefeito Municipal de Tio Hugo, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas;

Faço saber a todos que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:

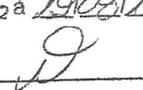
Art. 1º. Por meio desta Lei, Fica instituído o Programa de Educação Intensiva de Português e Matemática - PROPOMAT, para as turmas dos anos iniciais e finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Tio Hugo.

Art. 2º. O Programa de Educação Intensiva de Português e Matemática – PROPOMAT ficará sob a regência da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Tio Hugo.

Art. 3º. Os profissionais aptos para trabalhar com o PROPOMAT deverão ser Professores com graduação em Língua Portuguesa, Matemática

Prefeitura Municipal de Tio Hugo

Este documento foi PUBLICADO
em 04/08/16, tendo sido afixado
em local visível ao público no período
de 04/08/16 à 19/08/16


Visto



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

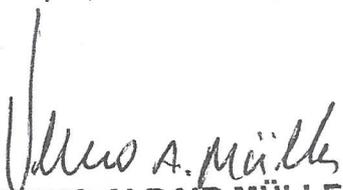
ou Pedagogia. Para a instituição do Programa é necessário a participação de no mínimo 01 (um) professor de cada uma destas áreas.

§1º. Os Professores do PROPOMAT deverão fazer um planejamento mensal, num período de 04 horas, no ambiente escolar, bem como os demais professores que compõe a Rede Municipal de Ensino, de acordo com o Art. 15, §3º, da Lei Municipal nº 900/2016.

Art. 4º. Torna-se parte integrante desta Lei, o Anexo I, que dispõe sobre as diretrizes gerais que regulamentarão o Programa de Educação Intensiva de Português e Matemática nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Tio Hugo - PROPOMAT.

Art. 5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 04 de agosto de 2016.


VERNO ALDAIR MÜLLER
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE


VALDUZE BACK VOLLMER

Chefe De Gabinete



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ANEXO I: Dispõe sobre as diretrizes gerais que regulamentarão o Programa de Educação Intensiva de Português e Matemática nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Tio Hugo - PROPOMAT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIO HUGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Programa de Educação Intensiva de Português e Matemática no Ensino Fundamental

PROPOMAT

SMECEL - 2016

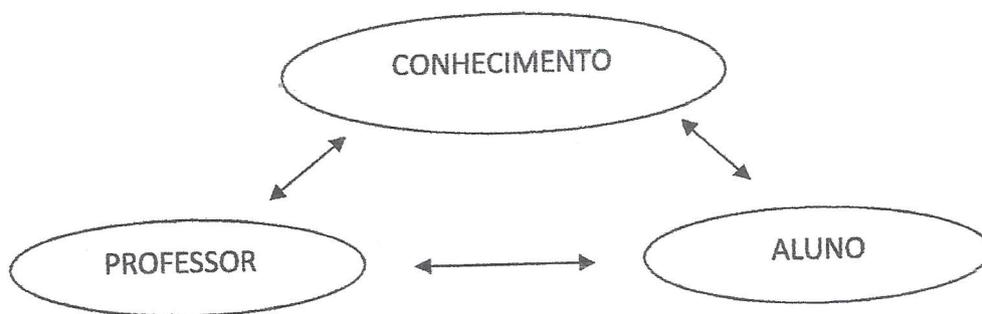


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
APRESENTAÇÃO:

O Ensino Fundamental tem o compromisso de oferecer uma educação de qualidade social, entendida como uma questão de direito humano. A proposta pedagógica das instituições de educação deve buscar garantir ao aluno, acesso a processos de assimilação, renovação e junção de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, além do direito à proteção, saúde, liberdade, confiança, respeito, dignidade, brincadeira, convivência e ainda a interação com os colegas.

O Programa de Educação Intensiva de Português e Matemática no Ensino Fundamental vem de encontro as políticas públicas voltadas a Educação, proporcionando uma aprendizagem especial, aos alunos do ensino fundamental, além do currículo normal, intensificando o ensino-aprendizagem nas áreas de português e matemática, as quais, atualmente, os alunos apresentam maior dificuldade. Essa proposta pedagógica visa melhorar a qualidade do ensino, sanando as maiores dificuldades dos alunos, o que refletirá em toda vida escolar.

O processo de ensino-aprendizagem resulta da relação:





Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
OBJETIVO GERAL:

Intensificar e fortalecer o ensino-aprendizagem, nas áreas de português e matemática, com quadro docente capacitado para trabalhar semanalmente com os alunos dos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental.

PÚBLICO ALVO:

Alunos da Rede Municipal de Ensino, das seguintes escolas:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Parreiras;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Casemiro de Abreu;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Frei Clemente;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Laurentino Machado;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Reinoldo Born;

METODOLOGIA:

Os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental serão atendidos pelo programa uma vez por semana, em horário normal de aula, no dia do planejamento do professor titular da turma podendo também ser proporcionado em turno inverso como atividade complementar e/ou reforço escolar em Português e Matemática;

Os alunos dos anos finais do ensino fundamental poderão ser atendidos em turno inverso, como oficinas de apoio, atividade complementar e/ou reforço escolar em Português e Matemática;

Segue a apresentação das áreas específicas que serão trabalhadas no Programa:

ÁREA: MATEMÁTICA (Conforme Parâmetros Curriculares Nacionais)

Objetivos Específicos:

- Oportunizar aos alunos a identificação do conhecimento matemático como um elemento para a compreensão e transformação do meio em que vivem, estimulando o interesse, o espírito de investigação, a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas do dia a dia.



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Trabalhar coletivamente na busca de solução de problemas propostos desenvolvendo formas de raciocínio e processos dedutivos, indutivos, intuitivos, analógicos e estimativos, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos teórico-práticos.
 - Interpretar e avaliar criticamente com os alunos, aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando para isso o conhecimento aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório e probabilístico do sistema matemático.
 - Reforçar e complementar o ensino-aprendizagem na área da matemática para os alunos das séries iniciais, oportunizando aos alunos um preparo melhor na área para o ingresso nas séries finais do ensino fundamental e consequentemente para a continuidade da formação escolar.

A Matemática no Ensino Fundamental instiga a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico. As experiências mais simples, como contar, operar com quantidades, comparar, todas fazem parte da vida das pessoas, em qualquer idade, em qualquer posição social, ou área de trabalho. É um instrumento importante em diversas áreas do conhecimento, pode ser utilizada em estudos ligados às ciências sociais bem como às ciências naturais, e ainda pode estar presente na arte, coreografia, esportes e composição musical. O conhecimento matemático, com toda essa potencialidade, deve ser amplamente explorado no ensino fundamental. Para isso, a matemática deve desempenhar equilibradamente seu papel na estruturação do pensamento, na formação de capacidades intelectuais e na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na solução de problemas, situações do dia a dia, atividades do mundo do trabalho, sem contar a importância que a matemática tem no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares.

Para tanto, o currículo de matemática deve preocupar-se em criar condições para que o aluno exceda seu modo de vida, tornando-se ativo na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
transformação do seu meio, considerando a valorização da pluralidade sociocultural.

A matemática deverá ser entendida pelo aluno, como um conhecimento possível à favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio, sua sensibilidade artística, sua capacidade expressiva, de sua imaginação.

CONTEÚDOS (1ª Fase):

Números Naturais e Sistema de Numeração Decimal

- Reconhecimento de números no contexto diário;
- Utilização de diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos;
- Utilização de diferentes estratégias para identificar números em situações que envolvem contagem e medidas;
- Comparação e ordenação de coleções pela quantidade de elementos e ordenação de grandezas pelo aspecto da medida;
- Formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica;
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números familiares ou frequentes;
- Observação de critérios que definem uma classificação de números (maior que, menor que, estar entre) e de regras usadas em seriações (mais 1, mais 2, dobro, metade);
- Contagem em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc. a partir de qualquer número dado;
- Identificação de regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes;
- Organização em agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre grandes coleções.



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Leitura, escrita, comparação e ordenação de notações numéricas pela compreensão das características do sistema de numeração decimal (base, valor posicional).

Operações com Números Naturais:

- Análise, interpretação, resolução e formulação de situações-problema, compreendendo alguns dos significados das operações, em especial da adição e da subtração;
- Reconhecimento de que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e de que diferentes operações podem resolver um mesmo problema;
- Utilização de sinais convencionais (+, -, x, ÷, =) na escrita das operações;
- Construção dos fatos básicos das operações a partir de situações-problema, para constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo;
- Organização dos fatos básicos das operações pela identificação de regularidades e propriedades;
- Utilização da decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado;
- Cálculos de adição e subtração, por meio de estratégias pessoais e algumas técnicas convencionais;
- Cálculos de multiplicação e divisão por meio de estratégias pessoais;
- Utilização de estimativas para avaliar a adequação de um resultado e uso de calculadora para desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de cálculos;

Espaço e Forma:

- Localização de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de posição;
- Movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de direção e sentido;
- Descrição da localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço, usando sua própria terminologia;
- Dimensionamento de espaços, percebendo relações de tamanho e forma;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Interpretação e representação de posição e de movimentação no espaço a partir da análise de maquetes, esboços, croquis e itinerários;
- Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e de suas características: arredondadas ou não, simétricas ou não, etc.;
- Estabelecimentos de comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos – esféricos, cilindros, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos – sem uso obrigatório de nomenclatura;
- Percepção de semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos;
- Construção e representação de formas geométricas;

Grandezas e Medidas:

- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida conhecidos – fita métrica, balança, recipiente de um litro, etc;
- Identificação e Relação de unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano – e utilização de calendários;
- Reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores;
- Identificação dos elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição;
- Leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros;

Tratamento da Informação:

- Leitura e interpretação de informações contidas em imagens;
- Coleta e organização de informações;
- Criação de registros pessoais para comunicação de informações;
- Exploração da função do número como código na organização de informações (linhas de ônibus, telefones, placas de carros, registros de identidade, bibliotecas, roupas, calçados);
- Interpretação e elaboração de listas, tabelas simples, de dupla entrada e gráficos de barra para comunicar a informação obtida;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Produção de textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas;

Conteúdos Atitudinais:

- Desenvolvimento de atitudes favoráveis para a aprendizagem de matemática;
- Confiança na própria capacidade para elaborar estratégias pessoais diante de situações-problemas;
- Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana;
- Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo;
- Valorização da utilidade dos elementos de referência para localizar-se e identificar a localização de objetos no espaço;
- Sensibilidade pela observação das formas geométricas na natureza, nas artes, nas edificações;
- Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos;
- Interesse por conhecer, interpretar e produzir mensagens, que utilizam formas gráficas para apresentar informações;
- Apreciação da organização na elaboração e apresentação dos trabalhos;

CONTEÚDOS 2ª Fase:

Números Naturais e Sistema de Numeração Decimal

- Reconhecimento de números naturais e racionais no contexto diário;
- Compreensão e utilização das regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandeza;
- Formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela observação da posição dos algarismos na representação decimal de um número racional;
- Extensão das regras do sistema de numeração decimal pra compreensão, leitura, e representação dos números racionais na forma decimal;
- Comparação e ordenação de números racionais na forma decimal;
- Localização na reta numérica, de números racionais na forma decimal;



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Leitura, escrita, comparação e ordenação de representações fracionárias, de uso frequente;
- Reconhecimento de que os números racionais admitem diferentes (infinitas) representações na forma fracionária;
- Identificação e produção de frações equivalentes, pela observação de representações gráficas e de regularidades nas escritas numéricas;
- Exploração dos diferentes significados das frações em situações-problema: parte-todo, quociente e razão;
- Observação de que os números naturais podem ser expressos na forma fracionária;
- Relação entre representações fracionária e decimal de um mesmo número racional;
- Reconhecimento do uso da porcentagem no contexto diário;

Operações com Números Naturais:

- Análise, interpretação, formulação e resolução de situações-problema, compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais e racionais;
- Reconhecimento de que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e de que diferentes operações podem resolver um mesmo problema;
- Resolução das operações com números naturais, por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais, com compreensão dos processos nelas envolvidos;
- Ampliação do repertório básico das operações com números naturais para o desenvolvimento do cálculo mental e escrito;
- Cálculo de adição e subtração de números racionais na forma decimal, por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais;
- Desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e escrito;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Decisão sobre a adequação do uso do cálculo mental – exato ou aproximado – ou da técnica operatória, em função do problema, dos números e das operações envolvidas;
 - Cálculo simples de porcentagem;

Espaço e Forma:

- Descrição, interpretação e representação da posição de uma pessoa ou objeto no espaço, de diferentes pontos de vista;
- Utilização de malhas ou redes para representar, no plano, a posição de uma pessoa ou objeto;
- Descrição, interpretação e representação da movimentação de uma pessoa ou objeto no espaço e construção de percursos;
- Representação do espaço por meio de maquetes;
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre corpos redondos, como a esfera, o cone, o cilindro e outros;
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (como os prismas, as pirâmides e outros) e identificação de elementos como faces, vértices e arestas;
- Composição e decomposição de figuras tridimensionais, identificando diferentes possibilidades;
- Identificação da simetria em figuras tridimensionais;
- Exploração das planificações de algumas figuras tridimensionais;
- Identificação de figuras poligonais e circulares nas superfícies planas das figuras tridimensionais;
- Identificação de semelhanças e diferenças entre polígonos, usando critérios como número de lados, número de ângulos, eixos de simetria, etc;
- Exploração de características de algumas figuras planas, tais como: rigidez triangular, paralelismo, e perpendicularismo de lados, etc;
- Composição e decomposição de figuras planas e identificação de que qualquer polígono pode ser composto a partir de figuras triangulares;
- Ampliação e redução de figuras planas pelo uso de malhas;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Percepção de elementos geométricos nas formas da natureza e nas criações artísticas;

- Representação de figuras geométricas;

Grandezas e Medidas:

- Comparação de grandezas de mesma natureza, com escolha de uma unidade de medida da mesma espécie do atributo a ser mensurado;
- Identificação de grandezas mensuráveis no contexto diário: comprimento, massa, capacidade, superfície, etc.;
- Reconhecimento e utilização de unidades usuais de medida com metro, centímetro, quilômetro, grama, miligrama, quilograma, litro, mililitro, metro quadrado, alqueire, etc.;
- Reconhecimento e utilização de unidades usuais de tempo e de temperatura;
- Estabelecimento das relações entre unidades usuais de medida de uma mesma grandeza;
- Reconhecimento e utilização das medidas de tempo e realização de conversões simples;
- Utilização de procedimentos e instrumentos de medida, em função do problema e da precisão do resultado;
- Utilização do sistema monetário brasileiro em situações-problema;
- Cálculo de perímetro e de área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas e comparação de perímetros e áreas de duas figuras sem uso de fórmulas;

Tratamento da Informação:

- Coleta, organização e descrição de dados;
- Leitura e interpretação de dados apresentados de maneira organizada (por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos) e construção dessas representações;
- Interpretação de dados apresentados por meio de tabelas e gráficos, para identificação de características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos;



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Produção de textos escritos, a partir da interpretação de gráficos e tabelas, construção de gráficos e tabelas com base em informações contidas em textos jornalísticos, científicos ou outros;
 - Obtenção e interpretação de média aritmética;
 - Exploração da idéia de probabilidade em situações-problemas simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de "sorte";
 - Utilização de informações dadas para avaliar probabilidades;
 - Identificação das possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-las usando estratégias pessoais;

Conteúdos Atitudinais:

- Confiança em suas possibilidades para propor e resolver problemas;
- Perseverança, esforço e disciplina na busca de resultados;
- Segurança na defesa de seus argumentos e flexibilidade para modificá-los;
- Respeito pelo pensamento do outro, valorização do trabalho cooperativo e do intercâmbio de ideias, como fonte de aprendizagem;
- Apreciação da limpeza, ordem, precisão e correção na elaboração e na apresentação dos trabalhos;
- Curiosidades em conhecer a evolução histórica dos números, de seus registros, de sistemas de medida utilizados por diferentes grupos culturais;
- Confiança na própria capacidade para elaborar estratégias pessoais de cálculo, interesse em conhecer e utilizar diferentes estratégias para calcular e os procedimentos de cálculo que permitem generalizações, e precisão;
- Curiosidade em conhecer a evolução histórica dos procedimentos e instrumentos de cálculo utilizados por diferentes grupos culturais;
- Valorização da utilidade dos sistemas de referência para localização no espaço;
- Sensibilidade para observar simetrias e outras características das formas geométricas, na natureza, nas artes, nas edificações;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- Curiosidade em conhecer a evolução histórica das medidas, unidades de medida e instrumentos utilizados por diferentes grupos culturais e reconhecimento da importância do uso adequado dos instrumentos e unidades de medida convencionais;
- Interesse na leitura de tabelas e gráficos como forma de obter informações;
- Hábito em analisar todos os elementos significativos presentes em uma representação gráfica, evitando interpretações parciais e precipitadas;

ÁREA: PORTUGUÊS (Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais)

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o uso da linguagem, ensinando a administrar a fala e a produção textual, tanto orais como escritos, com coerência e adequados a cada circunstância ou situação;
- Conhecer e respeitar as diferentes variedades linguísticas do português falado;
- Interpretar corretamente textos orais e escritos, nas mais diversas situações de participação social;
- Estimar a leitura como fonte de informação;
- Empregar a linguagem como instrumento de aprendizagem;
- Utilizar a linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, expressando sentimentos, experiências, ideias e opiniões;
- Valer-se dos conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandirem as possibilidades de uso da linguagem e a capacidade de análise crítica;

O estudo da língua portuguesa, no ensino fundamental parte do pressuposto de que a língua se realiza no uso, nas práticas sociais. Os alunos associam o conteúdo apresentado, com o conhecimento próprio, aprimorando-o. É importante que o aluno possa expandir sua capacidade de uso da língua.



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O processo de produção e compreensão dos textos orais ou escritos se estende respectivamente em atividades de fala e escrita, leitura e escuta. Basicamente a finalidade do ensino da Língua Portuguesa é a ampliação das possibilidades do uso da linguagem, assume-se que as capacidades a serem desenvolvidas estão normalmente relacionadas às habilidades linguísticas básicas, sendo elas: falar, escutar, ler e escrever.

Essas habilidades devem servir de base para a seleção de conteúdos de Língua Portuguesa no ensino fundamental, abordando o uso da língua oral e escrita e a análise e reflexão sobre a língua.

De um modo geral, os conteúdos da língua portuguesa, são repetidos ao longo de toda vida escolar, variando apenas o grau de aprofundamento e sistematização e dificuldade, considerando:

- a) Os conhecimentos anteriores dos alunos em relação ao que se pretende ensinar, identificando até que ponto os conteúdos ensinados foram realmente aprendidos;
- b) O nível de complexidade dos diferentes conteúdos como definidor do grau de autonomia possível aos alunos, na realização das atividades, nos diferentes ciclos;
- c) O nível de aprofundamento possível de cada conteúdo, em função das possibilidades de compreensão dos alunos nos diferentes momentos do seu processo de aprendizagem;

É de fundamental importância que esses apontamentos sejam trabalhados de forma articulada, de tal forma que, em cada escola, se possa organizar uma sequência de conteúdos que favoreça a aprendizagem da melhor maneira possível.

CONTEÚDOS 1ª Fase:

Valores, Normas e Atitudes

- Interesse por ouvir e manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões;



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Preocupação com a comunicação nos intercâmbios: Fazer-se entender e procurar entender os outros;
 - Respeito diante de colocações de outras pessoas, tanto no que se refere às idéias quanto ao modo de falar;
 - Valorização da cooperação como forma de dar qualidade aos intercâmbios comunicativos;
 - Reconhecimento da necessidade da língua escrita (a partir de organização coletiva e com ajuda) para planejar tarefas concretas;
 - Valorização da leitura como fonte de fruição estética e entretenimento;
 - Interesse por ler ou ouvir a leitura, especialmente de textos literários e informativos e por compartilhar opiniões, ideias, e preferências (mesmo com ajuda);
 - Interesse em tomar emprestado livros do acervo da classe e da biblioteca escolar, cuidando-os e preservando-os, bem como os demais materiais;
 - Atitude crítica diante de textos persuasivos dos quais é destinatário direto ou indireto (ainda que em atividades coletivas ou com a ajuda do professor);
 - Preocupação com a qualidade das produções próprias, tanto na fala, como na escrita, no que se refere aos aspectos textuais ou sua apresentação gráfica;
 - Respeito aos diferentes modos de falar;

Gêneros Discursivos

Adequados para o trabalho com a linguagem oral:

- Contos (de fadas, de assombração, etc.), mitos e lendas populares;
- Poemas, canções, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas, piadas;
- Saudações, instruções, relatos, etc;
- Entrevistas, notícias, anúncios (via rádio e televisão);
- Seminários, palestras, etc;

Adequados para o trabalho com a linguagem escrita:

- Receitas, instruções de uso, listas, etc;
- Textos impressos em embalagens, rótulos, calendários;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- Cartas, bilhetes, cartões, convites, diários;
- Quadrinhos, textos de jornais, revistas e suplementos infantis: títulos, lides, notícias, classificados, etc.;
- ✓ Anúncios, cartazes, folhetos;
- ✓ Poemas, canções, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas, piadas;
- ✓ Contos (de fadas, de assombração, etc.), mitos e lendas populares;
- ✓ Textos teatrais;
- Relatos históricos, textos de enciclopédia, verbetes de dicionário, textos expositivos de diferentes fontes (fascículos, revistas, livros de consulta, didáticos, etc.);

Língua Oral: Usos e Formas

- Participação em situações de intercâmbio oral que requeiram: ouvir com atenção, intervir, sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, explicar e ouvir explicações, manifestar e acolher opiniões, adequar as colocações às intervenções precedentes, propor temas;
- Manifestação de experiências, sentimentos, idéias e opiniões de forma clara e ordenada;
- Narração de fatos considerando a temporalidade e a causalidade;
- Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação às características discursivas do texto-fonte.
- Descrição (dentro de uma narração ou de uma exposição) de personagens, cenários e objetos;
- Exposição oral com ajuda do professor, usando suporte escrito, quando for o caso;
- Adequação do discurso ao nível de conhecimento prévio de quem ouve (com ajuda);
- Adequação da linguagem às situações comunicativas mais formais que acontecem na escola (com ajuda);

Língua Escrita: Usos e Formas

Prática de Leitura

- Escuta de textos lidos pelo professor;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- Atribuição de sentido, coordenando texto e contexto (com ajuda);
- Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo (sucessão de acontecimentos, paginação do texto, organização tipográfica, etc.);
- Emprego de dados obtidos por meio da leitura para confirmação ou retificação das suposições de sentido feitas anteriormente;
- Utilização de recursos para resolver dúvidas na compreensão: Consulta ao professor ou aos colegas, formulação de uma suposição a ser verificada adiante, etc.
- Uso de acervos e bibliotecas;
 - ✓ Busca de informações e consulta a fontes de diferentes tipos (jornais, revistas, enciclopédias, etc.), com ajuda;
 - ✓ Manuseio e leitura de livros na classe, na biblioteca e, quando possível, empréstimo de materiais para leitura em casa (com supervisão do professor);
 - ✓ Socialização das experiências de leitura;

Prática de Produção de Texto

- Produção de textos:
- Considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características do gênero;
- Introduzindo progressivamente os aspectos notacionais:
 - ✓ O conhecimento sobre o sistema de escrita em português;
 - ✓ A separação entre palavras;
 - ✓ A divisão do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: maiúscula inicial, ponto final, exclamação, interrogação e reticências;
 - ✓ A separação entre discurso direto e indireto e entre os turnos do diálogo, mediante a utilização de dois pontos e travessão ou aspas;
 - ✓ A indicação, por meio de vírgulas, das listas e enumerações;
 - ✓ O estabelecimento das regularidades ortográficas (inferência das regras) e a constatação de irregularidades (ausência de regras);



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
✓ A utilização com ajuda, de dicionário e outras fontes escritas impressas para resolver dúvidas ortográficas;

- Introduzindo progressivamente os seguintes aspectos discursivos:
 - ✓ A organização das idéias de acordo com as características textuais de cada gênero;
 - ✓ A substituição do uso excessivo de "e", "ai", "daí", "então", etc. pelos recursos coesivos oferecidos pelo sistema de pontuação e pela introdução de conectivos mais adequados à linguagem escrita e expressões que marcam temporalidade, causalidade, etc.;
- Utilizando estratégias de escrita: Planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação, com orientação;

Análise e Reflexão sobre a Língua

- Análise da qualidade da produção oral, alheia e própria (com ajuda), considerando:
 - ✓ Presença/ausência de elementos necessários à compreensão de quem ouve;
 - ✓ Adequação da linguagem utilizada à situação comunicativa;
- Escuta ativa de diferentes textos produzidos na comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão, atribuindo significado e identificando (com ajuda) a intencionalidade explícita do produtor;
- Identificação (com ajuda) de razões de mal entendidos na comunicação oral e suas possíveis soluções;
- Comparação (com ajuda) entre diferentes registros utilizados em diferentes situações comunicativas;
- "Leitura" para os alunos que ainda não lêem de forma independente:
 - ✓ Relação oral/escrito: estabelecimento de correspondência entre partes do oral e partes do escrito em situação onde o texto escrito é conhecido de cor, considerando indicadores como segmento do texto, índices gráficos, etc.;
 - ✓ Relação texto/contexto: Interrogar o texto, buscando no contexto elementos para antecipar ou verificar o sentido atribuído;



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Análise dos sentidos atribuídos a um texto nas diferentes leituras individuais e identificação dos elementos do texto que validem ou não essas diferentes atribuições de sentido (com ajuda);
 - Análise – quantitativa e qualitativa – da correspondência entre segmentos falados e escritos, por meio do uso do conhecimento disponível sobre o sistema de escrita;
 - Revisão do próprio texto com ajuda:
 - ✓ Durante o processo de redação, relendo cada parte escrita, verificando a articulação com o já escrito e planejamento o que falta escrever;
 - ✓ Depois de produzida uma primeira versão, trabalhando sobre o rascunho para aprimorá-lo, considerando as seguintes questões: adequação ao gênero, coerência e coesão textual, pontuação, paginação e ortografia;
 - Explicitação de regularidades ortográficas;
 - Exploração das possibilidades e recursos da linguagem que se usa para escrever a partir da observação e análise de textos impressos, utilizados como referência ou modelo;

CONTEÚDOS 2ª Fase:

Valores, Normas e Atitudes

- Interesse por ouvir e manifestar sentimentos, experiências, idéias e opiniões;
- Preocupação com a comunicação nos intercâmbios: fazer-se entender e procurar entender os outros;
- Segurança na defesa de argumentos próprios e flexibilidade para modificá-los, quando for o caso;
- Respeito diante de colocações de outras pessoas, no que se refere tanto às ideias quanto ao modo de falar;
- Valorização da cooperação como forma de dar qualidade aos intercâmbios comunicativos;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Reconhecimento do valor da língua escrita como meio de informação e transmissão da cultura;
 - Valorização da leitura como fonte de fruição estética e entretenimento;
 - Interesse, iniciativa e autonomia para ler, especialmente textos literários e informativos;
 - Interesse por compartilhar opiniões, idéias e preferências sobre leituras realizadas;
 - Interesse em tomar emprestado livros do acervo da classe e da biblioteca escolar;
 - Manuseio cuidadoso de livros e demais materiais escritos;
 - Interesse no uso e conhecimento das regras de utilização de bibliotecas, centros de documentação e redes de informação;
 - Sensibilidade para reconhecer e capacidade de questionar, com ajuda do professor, conteúdos discriminatórios, veiculados por intermédio da linguagem;
 - Atitude crítica diante de textos persuasivos dos quais é destinatário direto ou indireto;
 - Exigência de qualidade com relação às produções escritas próprias, no que se refere tanto aos aspectos textuais como à apresentação gráfica;
 - Interesse em explorar a dimensão estética da linguagem;
 - Respeito aos diferentes modos de falar;

Gêneros Discursivos

Adequados para o trabalho com a linguagem oral:

- Contos (de fadas, de assombração, etc.), mitos e lendas populares;
- Poemas, canções, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas, piadas;
- Saudações, instruções, relatos, etc;
- Entrevistas, debates, notícias, anúncios (via rádio e televisão);
- Seminários, palestras, etc;

Adequados para o trabalho com a linguagem escrita:

- Cartas, bilhetes, cartões, convites, diários;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Quadrinhos, textos de jornais, revistas e suplementos infantis: títulos, lides, notícias, resenhas, classificados, etc.;
- Anúncios, *slogans*, cartazes, folhetos;
- Poemas, canções, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas, piadas;
- Contos (de fadas, de assombração, etc.), mitos e lendas populares;
- Textos teatrais;
- Relatos históricos, textos de enciclopédia, verbetes de dicionário, textos expositivos de diferentes fontes (fascículos, revistas, livros de consulta, didáticos, etc.);

Lingua Oral: Usos e Formas

- Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidades implícita (sentido figurado, humor, etc.), reconhecimento do significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não-lingüísticos para conferir significativos aos textos (gesto, postura corporal, expressão, facial, tom de voz, entonação);
- Utilização da linguagem oral em situações como as do primeiro ciclo, ampliando-as para outras que requeiram:
 - ✓ Maior nível de formalidade no uso da linguagem;
 - ✓ Preparação prévia;
 - ✓ Manutenção de um ponto de vista ao longo da fala;
 - ✓ Uso de procedimentos de negociação de acordos;
 - ✓ Réplicas e tréplicas;
- Utilização de recursos eletrônicos (gravador e vídeo) para registrar situações de comunicação oral tanto para documentação como para análise;

Língua Escrita: Usos e Formas

Prática de Leitura

- Escuta de textos lidos pelo professor;
- Atribuição de sentido, coordenando texto e contexto;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- ✓ Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo (tipo de portador, características gráficas, conhecimento do gênero ou do estilo do autor, etc.);
- ✓ Emprego de dados obtidos por intermédio da leitura para confirmação ou retificação das suposições de sentido feitas anteriormente;
- Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informação esclarecedora, deduzir do contexto, consultar dicionário, etc.;
- Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para revisar, para obter informação rápida, etc.;
- Uso de acervos e bibliotecas;
 - ✓ Busca de informações e consulta a fontes de diferentes tipos (jornais, revistas, enciclopédias, etc.), com orientação do professor);
 - ✓ Leitura de livros na classe, na biblioteca e empréstimo de livros para leitura em casa;
 - ✓ Socialização das experiências de leitura;

Prática de Produção de Texto

- Produção de textos considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características do gênero;
- Aspectos notacionais:
 - ✓ Divisão do texto em frases por meio de recursos do sistema de pontuação: maiúscula inicial, ponto final (exclamação, interrogação e reticências) e reunião de frases em parágrafos;
 - ✓ Separação, no texto, entre discurso direto e indireto e entre os turnos do diálogo, utilizando travessão e dois pontos, ou aspas;
 - ✓ Indicação, por meio de vírgulas, das listas e enumeração do texto;
 - ✓ Estabelecimento das regularidades ortográficas (inferência das regras, inclusive as da acentuação) e constatação de irregularidades (ausência de regras);
 - ✓ Acentuação das palavras: regras gerais relacionadas à tonicidade;



- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- Utilização de dicionário e outras fontes escritas impressas para resolver dúvidas ortográficas;
 - Produção de textos utilizando estratégias de escrita: Planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação;
 - Controle da legibilidade do escrito;
 - Aspectos discursivos:
 - ✓ Organização das ideias de acordo com as características textuais de cada gênero;
 - ✓ Utilização de recursos coesivos oferecidos pelo sistema de pontuação e pela introdução de conectivos mais adequados à linguagem escrita, expressões que marcam temporalidade, causalidade, etc.;
 - ✓ Emprego de regência verbal e concordância verbal e nominal.
 - Utilização da escrita como recurso de estudo:
 - ✓ Tomar notas a partir de exposição oral;
 - ✓ Compor textos coerentes a partir de trechos oriundos de diferentes fontes;
 - ✓ Fazer resumos.

Análise e Reflexão sobre a Língua

- Análise da qualidade da produção oral alheia e própria, reconhecendo progressivamente a relação entre as condições de produção e o texto decorrente (no que diz respeito tanto à linguagem como à organização do conteúdo).
- Comparação entre diferentes registros utilizados em diferentes situações comunicativas.
- Análise dos sentidos atribuídos a um texto nas diferentes leituras individuais e discussão dos elementos do texto que validem ou não essas diferentes atribuições de sentido.
- Revisão do próprio texto:
 - ✓ Durante o processo de redação, relendo cada parte escrita, verificando a articulação com o já escrito e planejando o que falta escrever;



Tio Hugo - RS

Prefeitura
Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
✓ Depois de produzida uma primeira versão, trabalhando sobre o rascunho para aprimorá-lo, considerando as seguintes questões: adequação ao gênero, coerência e coesão textual, pontuação, paginação e ortografia.

- Exploração das possibilidades e recursos da linguagem que se usa para escrever, a partir da observação e análise de textos especialmente bem escritos.
- Análise de regularidades da escrita:
 - ✓ Derivação de regras ortográficas;
 - ✓ Concordância verbal e nominal (e outros aspectos que se mostrem necessários a partir das dificuldades de redação);
 - ✓ Relações entre acentuação e tonicidade: regras de acentuação.

Observação: Os professores do PROPOMAT poderão trabalhar a revisão e reforço dos conteúdos trabalhados pelo professor titular das turmas do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA:

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros curriculares nacionais: matemática/Secretaria de Educação Fundamental.

– Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p.

Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 144p.